

O impacto das proteções palatinas na morbidade pós operatória após cirurgia de enxerto gengival

Victor Hugo Del Salto Dos Santos¹ (0009-0007-1744-4571), Adriana Campos Passanezi Sant'Ana¹ (0000-0001-5640-9292), Carla Andreotti Damante¹ (0000- 0002- 6782-8596), Cybelle Assumpção Fontes², Sebastião Luiz Aguiar Greghi¹ (0000-0003- 2530-3705), Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando¹ (0000-0003- 0286-7575)

¹ Departamento de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A migração apical da margem gengival em relação à junção cemento-esmalte é um fenômeno observado com frequência na prática clínica e requer abordagens terapêuticas adequadas para minimizar suas consequências. No contexto do tratamento da recessão gengival, a técnica de recobrimento radicular, especialmente através do Enxerto Gengival Livre (EGL), tem sido amplamente utilizada. No entanto, essa abordagem pode resultar em complicações pós-operatórias significativas, devido à ferida remanescente no palato, que demanda um período prolongado de cicatrização. Nesta revisão de literatura, foram analisados diversos métodos de proteção do palato, tanto físicos quanto biológicos, com o objetivo de avaliar seu impacto na redução das complicações pós-operatórias, com foco especial na dor relatada pelos pacientes. Os resultados destacaram que a combinação de proteções físicas e biológicas pode proporcionar benefícios significativos. Ao unir esses métodos, observou-se uma aceleração no processo de cicatrização, melhora na dor pós-operatória, na cor da ferida e na resposta aos fatores de crescimento. Portanto, com base nas conclusões da revisão, é recomendável o uso de proteções que combinem abordagens físicas e biológicas, em detrimento de proteções isoladas, a fim de melhorar os resultados pós-operatórios e a experiência do paciente no tratamento da recessão gengival. Essa abordagem integrada pode contribuir para uma recuperação mais rápida e eficaz, além de minimizar potenciais complicações associadas ao procedimento de recobrimento radicular.